

1. Em \mathbb{C} , calcule as soluções da equação

$$z^2 - 2z - i = 0$$

apresentando-as na forma algébrica, $a + ib$.

- Usando a fórmula resolvente, obtemos

$$z_{\pm} = \frac{2 \pm \sqrt{4 - 4 \cdot 1 \cdot (-i)}}{2} = \frac{2 \pm \sqrt{4(1+i)}}{2} = 1 \pm \sqrt{1+i} = \dots$$

Por outro lado, as soluções de $w^2 = 1 + i = \sqrt{2}e^{i\pi/4}$ são

$$w_0 = \sqrt{\sqrt{2}}e^{i\pi/8} \quad w_1 = -\sqrt{\sqrt{2}}e^{i\pi/8}$$

(e basta usar só uma ...)

$$\dots 1 \pm \sqrt{\sqrt{2}}e^{i\pi/8} = 1 \pm \sqrt[4]{2} \cos(\pi/8) \pm i\sqrt[4]{2} \sin(\pi/8)$$

donde as soluções na forma algébrica são

$$z_+ = 1 + \sqrt[4]{2} \cos(\pi/8) + i\sqrt[4]{2} \sin(\pi/8) \quad z_- = 1 - \sqrt[4]{2} \cos(\pi/8) - i\sqrt[4]{2} \sin(\pi/8)$$

2. Seja f um função holomorfa definida num domínio $\Omega \subset \mathbb{C}$. Mostre que se $Im f(z)$ é uma função constante, então f é uma função constante.

- Suponhamos que f não é constante. Então existe um ponto $z_0 = x_0 + iy_0$ onde alguma das derivadas parciais das partes real e/ou imaginária não se anula, acusando o facto de a função não ser constante. Mas como a função é holomorfa no domínio Ω e a sua parte imaginária é constante então

$$\frac{\partial v}{\partial x} = 0 = \frac{\partial v}{\partial y}$$

e porque f é holomorfa então as suas partes reais e partes imaginárias satisfazem as condições de Cauchy-Riemann em todos os pontos de Ω

$$\begin{cases} \frac{\partial u}{\partial x} = \frac{\partial v}{\partial y} = 0 \\ \frac{\partial u}{\partial y} = -\frac{\partial v}{\partial x} = 0 \end{cases}$$

mas então as derivadas parciais das partes real e imaginária são sempre nulas e portanto f é constante.

3. Para cada n inteiro, considere o integral

$$\int_{\gamma_R} (z - z_0)^n dz$$

onde γ_R é uma circunferência de raio $R > 0$ e centro em z_0 . Calcule este integral em função de n , **fazendo uma parametrização apropriada de γ_R** .

• Fazendo

$$z = z_0 + Re^{it} \quad \text{com } t \in [0, 2\pi] \quad \text{e notando que } dz = iRe^{it} dt$$

tem-se

$$\begin{aligned} \int_{\gamma_R} (z - z_0)^n dz &= \int_0^{2\pi} (z_0 + Re^{it} - z_0)^n iRe^{it} dt = R^{n+1} \int_0^{2\pi} ie^{i(n+1)t} dt = \\ &= \begin{cases} \frac{R^{n+1}}{n+1} \int_0^{2\pi} i(n+1)e^{i(n+1)t} dt, & n \neq -1 \\ \int_0^{2\pi} i dt, & n = -1 \end{cases} = \begin{cases} \frac{R^{n+1}}{n+1} \left[e^{i(n+1)t} \right]_0^{2\pi}, & n \neq -1 \\ 2\pi i, & n = -1 \end{cases} = \\ &= \begin{cases} \frac{R^{n+1}}{n+1} \left(e^{i(n+1)2\pi} - e^0 \right), & n \neq -1 \\ 2\pi i, & n = -1 \end{cases} = \begin{cases} 0, & n \neq -1 \\ 2\pi i, & n = -1 \end{cases} \end{aligned}$$

4. Apresente a série de McLaurin da função

$$f(z) = \frac{z}{z^2 + z - 2}$$

indicando qual o raio de convergência absoluta dessa série. Aproveite ainda para calcular $f^{(37)}(0)$.

•

$$\frac{z}{z^2 + z - 2} = \frac{A}{z + 2} + \frac{B}{z - 1} = \dots$$

onde

$$A = \frac{z}{z - 1} \Big|_{z=-2} = \frac{-2}{-2 - 1} = \frac{2}{3} \quad \text{e} \quad B = \frac{z}{z + 2} \Big|_{z=1} = \frac{1}{1 + 2} = \frac{1}{3}$$

e portanto,

$$\dots = \frac{2/3}{z + 2} + \frac{1/3}{z - 1} = \frac{2}{3} \frac{1}{2(1 + \frac{z}{2})} - \frac{1}{3} \frac{1}{1 - z} = \frac{1}{3} \sum_{n=0}^{+\infty} \left(-\frac{z}{2} \right)^n - \frac{1}{3} \sum_{n=0}^{+\infty} z^n = \dots$$

onde a primeira série converge absolutamente para $|z/2| < 1$ isto é, $|z| < 2$, enquanto que a segunda série converge para $|z| < 1$,

$$\dots = \sum_{n=0}^{+\infty} \frac{1}{3} \left(\frac{(-1)^n}{2^n} - 1 \right) z^n$$

sendo esta série absolutamente convergente nos pontos onde ambas as séries anteriores eram convergentes isto é, para $|z| < 1$. Finalmente,

$$f^{(37)}(0) = \frac{1}{3} \left(\frac{(-1)^{37}}{2^{37}} - 1 \right) \cdot 37! = \frac{1}{3} \left(\frac{-1}{2^{37}} - 1 \right) 37!$$

5. Usando a fórmula integral de Cauchy, calcular o integral

$$\int_C \frac{\sin(z)}{z^2 + \pi^2} dz \quad \text{onde } C = \{z \in \mathbb{C} : |z - 2i| = 2\}$$

•

$$\int_C \frac{\sin(z)}{z^2 + \pi^2} dz = \int_C \frac{\sin(z)}{(z + i\pi)(z - i\pi)} dz = \dots$$

e como

$$|-i\pi - 2i| = |\pi + 2| > 2 \quad \text{enquanto que} \quad |i\pi - 2i| = |\pi - 2| < 2$$

concluimos que i é “interior” a C e $-i$ não é “interior” a C . Retomando o cálculo:

$$\dots = \int_C \frac{\frac{\sin(z)}{z+i\pi}}{z-i\pi} dz = 2\pi i \cdot \left. \frac{\sin(z)}{z+i\pi} \right|_{z=i\pi} = \sin(i\pi)$$

onde na penúltima igualdade se usou a fórmula integral de Cauchy, notando que a função

$$f(z) = \frac{\sin(z)}{z+i\pi}$$

é holomorfa num domínio contendo C .

6. Na coroa circular indicada, escreva a série de Laurent da função

$$f(z) = \frac{z - \sin(z)}{z^5} \quad 0 < |z|$$

classificando completamente a singularidade em torno da qual efectuou o desenvolvimento.

•

$$\begin{aligned} \frac{z - \sin(z)}{z^5} &= \frac{z - \sum_{n=0}^{+\infty} \frac{(-1)^n}{(2n+1)!} z^{2n+1}}{z^5} = \frac{z - \frac{(-1)^0}{(2 \cdot 0 + 1)!} z^{2 \cdot 0 + 1} - \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{(-1)^n}{(2n+1)!} z^{2n+1}}{z^5} = \\ &= \frac{-\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{(-1)^n}{(2n+1)!} z^{2n+1}}{z^5} = \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{(-1)^{n+1}}{(2n+1)!} z^{2n-4} = \dots \end{aligned}$$

Fazendo $2n - 4 = 2k$ vem $k = n - 2$, $2n + 1 = 2k + 5$, $n + 1 = k + 3$ e quando era $n = 1$ será agora $k = -1$, donde

$$\dots = \sum_{n=-1}^{+\infty} \frac{(-1)^{k+3}}{(2n+5)!} z^{2k}$$

e esta é então a série de Laurent pedida. O ponto em torno do qual se faz o desenvolvimento, $z_0 = 0$, é um polo já que há um expoente negativo de z cujo coeficiente correspondente da série é não nulo - para $k = -1$, o expoente de z é $2 \cdot (-1) = -2$ e o coeficiente correspondente da série é $\frac{(-1)^{-1+3}}{(2 \cdot (-1) + 5)!} = \frac{1}{6} \neq 0$. Como este é o único expoente negativo de z cujo coeficiente correspondente da série é não nulo, então este é também o menor deles. Como este expoente é -2 , $z_0 = 0$ é um polo de ordem 2.

7. Qual a natureza de

$$\int_3^{+\infty} \frac{x^3 + 5 \cos x + 5}{x^7 + 3x^4 + \pi} dx \quad ?$$

•

$$\begin{aligned} \frac{\frac{x^3+5 \cos x+5}{x^7+3x^4+\pi}}{\frac{x^3}{x^7}} &= \frac{x^3 + 5 \cos x + 5}{x^3} \frac{x^7}{x^7 + 3x^4 + \pi} = \frac{1 + \frac{5 \cos x}{x^3} + \frac{5}{x^3}}{1} \frac{1}{1 + \frac{3}{x^3} + \frac{\pi}{x^7}} \xrightarrow{n \rightarrow +\infty} \\ &\xrightarrow{n \rightarrow +\infty} \frac{1+0+0}{1} \frac{1}{1+0+0} = 1 \end{aligned}$$

Sendo $0 < 1 < +\infty$ então, pelo **CRITÉRIO** do limite, os **INTEGRAIS IMPRÓPRIOS**

$$\int_3^{+\infty} \frac{x^3 + 5 \cos x + 5}{x^7 + 3x^4 + \pi} dx \quad \text{e} \quad \int_3^{+\infty} \frac{x^3}{x^7} dx$$

têm a mesma natureza. Como o **INTEGRAL IMPRÓPRIO**

$$\int_3^{+\infty} \frac{x^3}{x^7} dx = \int_3^{+\infty} \frac{1}{x^4} dx$$

e $4 > 1$, então este integral é convergente, como vimos nas aulas teóricas. Como este tem a mesma natureza do outro, segue que

$$\int_3^{+\infty} \frac{x^3 + 5 \cos x + 5}{x^7 + 3x^4 + \pi} dx$$

é convergente.

8. Sendo a um número real não nulo, calcule

$$\int_{-\infty}^{\infty} \frac{x^2}{(x^2 + a^2)^2} dx$$

• Usando a notação das aulas, consideremos o integral

$$\int_{\gamma_R} \frac{z^2}{(z^2 + a^2)^2} dz = \int_{\gamma_R} \frac{z^2}{(z + ia)^2(z - ia)^2} dz =$$

A função integranda

$$f(z) = \frac{z^2}{(z^2 + a^2)^2} = \frac{z^2}{(z + ia)^2(z - ia)^2}$$

tem dois polos duplos em ia e $-ia$ (porquê?). Só o ia é que é “interior” a γ_R , portanto só esse nos vai interessar no cálculo deste integral. O resíduo da f em ia é:

$$\begin{aligned} \text{res}(f, ia) &= \frac{1}{(2-1)!} \lim_{z \rightarrow ia} \frac{d^{2-1}}{dz^{2-1}} (z - ia)^2 f(z) = \lim_{z \rightarrow ia} \frac{d}{dz} \frac{z^2}{(z + ia)^2} = \\ &= \lim_{z \rightarrow ia} \frac{d}{dz} \frac{2z(z + ia)^2 - z^2 2(z + ia)}{(z + ia)^4} = \frac{2ia(2ia)^2 - (ia)^2 2(2ia)}{(2ia)^4} = \\ &= \frac{(2ia)^3(1 - 1/2)}{(2ia)^4} = \frac{1/2}{2ia} = -\frac{i}{4a} \end{aligned}$$

Pelo Teorema dos resíduos, temos

$$\int_{\gamma_R} \frac{z^2}{(z^2 + a^2)^2} dz = 2\pi i \cdot \left(-\frac{i}{4a}\right) = \frac{\pi}{2a}$$

Por outro lado, **mantendo a notação das aulas**,

$$\frac{\pi}{2a} = \int_{\gamma_R} \frac{z^2}{(z^2 + a^2)^2} dz = \int_{S_R} \frac{z^2}{(z^2 + a^2)^2} dz + \int_{-R}^R \frac{x^2}{(x^2 + a^2)^2} dx \xrightarrow{R \rightarrow +\infty} \dots$$

e como, para $|z| = R > |a|$, se tem

$$\begin{aligned} |f(z)| &= \left| \frac{z^2}{(z^2 + a^2)^2} \right| = \frac{|z|^2}{|z^2 + a^2|^2} = \frac{|z|^2}{|z^2 - (-a^2)|^2} \leq \frac{|z|^2}{(|z|^2 - |-a^2|)^2} = \\ &= \frac{|z|^2}{(|z|^2 - |a|^2)^2} \leq \frac{|z|^2}{(|z|^2 - |z|^2/2)^2} = \frac{4}{|z|^2} = \frac{4}{|R|^2} \end{aligned}$$

e como o expoente do R é maior que 1 e a constante no numerador é maior que 0, sabemos das teóricas que a contribuição do integral sobre S_R tende para 0 quando R tende para $+\infty$, donde

$$\dots \xrightarrow{R \rightarrow +\infty} 0 + \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{x^2}{(x^2 + a^2)^2} dx$$

Finalmente,

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{x^2}{(x^2 + a^2)^2} dx = \frac{\pi}{2a}$$

já que $\frac{\pi}{2a}$ é independente de R e para cada $R > a$, γ_R é “interior” a γ_R .